



As 7 Cartas de Apocalipse

Igreja Batista Cidade Universitária – **Marcelo Berti** – 2017



A Cidade de Filadélfia

Introdução

A Cidade de Filadélfia



A Cidade de Filadélfia

Perspectiva Geografia e Economia

1. A cidade antiga estava localizada a vinte e oito milhas a sudeste de Sardis, no sopé das montanhas de Tmolus (Pliny, *Nat. Hist.* 5.30);
2. Filadélfia era a mais jovem de todas as cidades, tendo sido fundada no século II aC por colonos da cidade de Pérgamo debaixo das orientações do Attalos II (~159-138 aC);
3. A cidade foi fundada com a intenção de ser uma "porta aberta" para difundir a cultura e lingua grega nas regiões Lídia e Frígia; a cidade de Lídia, posteriormente, teria abandonado sua língua materna em preferência pelo grego;
4. Filadélfia tornou-se o centro administrativo auxiliar das cidades vizinhas (I.Phil 1423; 1455), embora o centro judicial ficasse em Sardis (Pliny, *Nat.* 5.111)
5. Filadélfia estava em uma região sujeita a terremotos com tanta frequência que, de acordo com Estrabo, novas fendas apareciam na parede da cidade diariamente e poucas pessoas realmente viviam dentro dela (Strabo, *Geo.*, 12.8.18; 13.4 .10).
6. A cidade estava cercada por terras férteis e conhecida por sua safra (Pliny, *Geo.*2.98); a cidade de Filadélfia era conhecida por sua produção de vinho (Strabo, *Geo.* 13.4.11; Pliny, *Nat.* 14.9.74);
7. Evidência de uma comunidade judaica é escassa, mas certa (Ap 3: 7; CIJ II.754; cf. Ign. *Phld.* 6:1).

A Cidade de Filadélfia

Perspectiva Religiosa

1. A principal divindade de Filadélfia era *Anaitis*, uma deusa de origem persa (I.Phil 1548; 1549; 1551). Sua identidade misturou-se com a da deusa mãe Meter de Anatólia, bem como com a deusa grega Artemis (I.Phil 1550).
2. Há cerca de sete milhas da cidade havia um santuário dedicado a deusa mãe Meter Phileis (I.Phil 1625-26);
3. Dionísio era cultuado no templo ou teatro construído em sua homenagem (I.Phil 1632), e o culto de *Dionysus Kathegemon*, o Líder era popular na cidade;
4. Algumas divindades locais eram identificadas com linguagem semelhante à usada na tradição judaica, por exemplo, Deus Exaltado (*Theos hypsistos*, I.Phil 1634-35) e Deus Santo e Justo (*Theos hosios kai dikaios*), que poderia ter funcionado como uma espécie de intermediário entre os mundos divino e humano (I.Phil 1637);

A Igreja de Filadélfia

1. A origem de igreja é **desconhecida**; pela descrição de problemas entre os cristãos e membros da sinagoga judaica (3:9), é possível sugerir que estes tinham origem judaica;
2. Anos mais tarde, Inácio revela em sua carta a cidade de Filadélfia que o problema não era conflito com o judaísmo, mas que alguns cristãos estavam aderindo os rituais judaicos (Ign.Phil. 6:1; 8:2);
3. Eusébio menciona brevemente Ammia da Filadélfia, uma profetisa ativa provavelmente durante a primeira metade do século II A.D., a quem as profetizas Montanistas reivindicaram como predecessora (H.E.. 5.17.3-4).
4. O compromisso dessa comunidade com Cristo continuou por anos, a ponto de onze dos seus membros terem sido martirizados por volta da metade do segundo século (Mart.Pol. 19:1);



A Carta a Igreja de Filadélfia

Apocalipse 3:7-13

Estrutura da Carta

Carta para a Igreja em Filadélfia

1. **Adscripto**: "ao anjo da igreja em Filadélfia" (v.7a)
 - a. Ordem para escrever (v.7a)
 - b. Fórmula **τάδε λέγει** (essas coisas) (v.7b)
2. **Praescriptio**: Títulos Cristológicos (v.7c)
3. **Narratio**: "Eu conheço" (v.8-10)
 - a. Fracos mas obedientes e não negaram meu nome (v.8c)
 - b. PROPOSTA: Uma porta que ninguém pode fechar (v.8b)
 - c. Guardaram a palavra fielmente (10a)
 - d. PROMESSA: Livramento da hora da provação (v.10b)

Estrutura da Carta

4. **Dispositio:**

- a. Perigos: Inimigos da Fé (v.9):
 - i. Sua Descrição (v.9a)
 - ii. Seu Destino (v.9bc)
- b. Promessa: Eis que venho sem demora (v.11)
 - i. Exortação: Fidelidade
 - ii. Razão: Não perder a coroa

5. **Sanctio:**

- a. Promessa: Ao que vencer (v.12)
 - i. Coluna do Santuário (v.12a)
 - ii. Escreverei nele o nome (v.12b)
 - iii. Serão confessados por Cristo diante de Deus e seus anjos (v.5c)
- b. Proclamação: Quem tem ouvidos, ouça (v.13)

Excursus Estrutural

οἶδά σου τὰ ἔργα,

ἰδοὺ δέδωκα ἐνώπιόν σου θύραν ἠνεωγμένην, ἣν οὐδεὶς δύναται κλειῖσαι αὐτήν,

ὅτι μικρὰν ἔχεις δύναμιν καὶ ἐτήρησάς μου τὸν λόγον καὶ οὐκ ἠρνήσω τὸ ὄνομά μου.

ἰδοὺ διδῶ ἐκ τῆς συναγωγῆς τοῦ σατανᾶ τῶν λεγόντων ἑαυτοὺς Ἰουδαίους εἶναι, καὶ οὐκ εἰσὶν ἀλλὰ ψεύδονται.

ἰδοὺ ποιήσω αὐτοὺς ἵνα ἤξουσιν καὶ προσκυνήσουσιν ἐνώπιον τῶν ποδῶν σου καὶ γνῶσιν ὅτι ἐγὼ ἠγάπησά σε.

ὅτι ἐτήρησας τὸν λόγον τῆς ὑπομονῆς μου, καὶ ἐγὼ σε τηρήσω ἐκ τῆς ὥρας τοῦ πειρασμοῦ τῆς μελλούσης ἔρχεσθαι ἐπὶ τῆς οἰκουμένης ὅλης πειράσαι τοὺς κατοικοῦντας ἐπὶ τῆς γῆς.

Excursão Estrutural

Conheço as suas obras:

Eis que coloquei diante de você uma porta aberta que ninguém pode fechar.

que você tem pouca força, mas guardou a minha palavra e não negou o meu nome.

Eis que farei que aqueles que são sinagoga de Satanás, que se dizem 'judeus' e não são, sendo antes mentirosos —

Eis que farei que venham a se prostrar aos seus pés e reconheçam que eu o amei.

que você guardou a minha palavra perseverantemente, então eu o guardarei da hora da provação que está para sobrevir a todo o mundo, para pôr à prova os que habitam na terra.



Adscripto: Introdução

A mensagem de Cristo para a Igreja de Filadélfia

Adscripto: Introdução

Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva:

Estas são as palavras Daquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi. O que Ele abre ninguém pode fechar, e o que Ele fecha ninguém pode abrir

Adscripto: Introdução

Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva: **Estas são as palavras** Daquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi. O que Ele abre ninguém pode fechar, e o que Ele fecha ninguém pode abrir



Praescriptio: Quem Escreve?

A mensagem de Cristo para a Igreja de Filadélfia

Praescriptio: Quem Escreve?

Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva: Estas são as palavras **Daquele que é santo e verdadeiro**, que tem a chave de Davi. O que Ele abre ninguém pode fechar, e o que Ele fecha ninguém pode abrir

Praescriptio: Quem Escreve?

Santo e Verdadeiro

1. "*Aquele que é Santo*" é uma descrição comum de YHWH no AT (Hb 3:3; Isa 40:25) e literatura judaica (1En 1:3; *m.'Abot* 3:1);
2. Nos evangelhos Jesus é chamado de o Santo *de Deus* (Mc 1:14; Jo 6:69);
3. "*Aquele que é Verdadeiro*" é uma descrição comum de YHWH no AT (Ex 34:6; Is 65:16; Sl 86:15; Jr 10:10) e NT (Jo 17:3; 1Ts 1:9);
4. Em Apocalipse Jesus é descrito como *aquele que é verdadeiro* (Ap 3:14; 19:11) como quem divide com Deus prerrogativas divinas;
5. "*Aquele que é Santo e Verdadeiro*" em Apocalipse é usado apenas uma outra vez e descreve a Deus-Pai (cf. 6:10);

Praescriptio: Quem Escreve?

Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva: Estas são as palavras Daquele que é santo e verdadeiro, **que tem a chave de Davi**. O que Ele abre ninguém pode fechar, e o que Ele fecha ninguém pode abrir

Praescriptio: Quem Escreve?

Chave de Davi

1. A expressão aqui é claramente derivada de **Isaías 22:22**: *"Porei sobre os ombros dele [servo] a **chave do reino de Davi**. O que ele abrir ninguém conseguirá fechar, e o que ele fechar ninguém conseguirá abrir"*
 - a. Contextualmente, a chave do reino aqui são símbolos da autoridade e poder do administrador real (v.15-20; cf. 2Re 18:18)
 - b. É possível que João tenha visto nesse texto uma aplicação messiânica relacionando o conceito de Servo e Descendente de Davi;
2. Por outro lado, é possível que essa conexão tenha sido mediada pelo Targum de Isaías 22:22, que diz: *"E colocarei na mão **a chave do santuário** e a autoridade da casa de Davi; e ele abrirá, e ninguém a fechará; e ele vai fechar, e ninguém poderá abrir"*;

Praescriptio: Quem Escreve?

“

O Israel étnico, que afirmava ser o agente divino que exercia o poder da salvação e do julgamento, não ocupava mais essa posição. Os seguidores de Cristo poderiam ter certeza de que as portas para a verdadeira sinagoga estavam abertas para eles, enquanto que as portas permaneceram fechadas para aqueles que rejeitaram o Cristo

G. K. **Beale**, *The Book of Revelation*, 284

”



Narratio: O que Escreve?

A mensagem de Cristo para a Igreja de Filadélfia

Narratio: O que Escreve?

1. Conhecimento da Situação

Conheço as suas obras (...) **que você tem pouca força**, mas guardou a minha palavra e não negou o meu nome

Narratio: O que Escreve?

Pouca Força

1. A expressão aqui reflete a realidade de que essa comunidade era *incapaz* de abrir portas por suas próprias forças (*metaforicamente*);
2. Pode sugerir que os cristãos de Filadélfia eram um grupo pequeno que em face a perseguição não poderiam *adentrar* as portas das sinagogas, onde os judeus entendiam que a verdadeira adoração acontecia;

Narratio: O que Escreve?

1. Conhecimento da Situação

Conheço as suas obras (...) que você tem pouca força, mas **guardou a minha palavra e não negou o meu nome**

Narratio: O que Escreve?

Fidelidade: Guardar a palavra e não negar a Cristo

1. As duas expressões descrevem o mesmo evento de duas perspectivas distintas e antitéticas (guardar é não negar); **o ponto é a fidelidade;**
2. Guardar a palavra fielmente (*cf.* v.10) descreve o testemunho dessa comunidade;
3. Não negar o nome de Cristo descreve que diante das pressões esses cristãos mantinham sua identidade como seguidores de Cristo intacta;
4. Se os cristão estivessem pressionados pelo Império para negar o nome de Cristo, a rejeição a essa ordem causaria a morte deles (*cf.* Pliny, *Ep.* 10.96.3, 5). A falta de menção de mártires em Filadélfia sugere que o Império não é a fonte da perseguição;
5. Ainda que a perseguição no NT pudesse vir de diferentes lados (*cf.* (Mt 10:22; 24:9; Mc 13:13; Lc 21:12, 17; Jo 15:21), nesse contexto essas expressões parecem sugerir um conflito com a sinagoga em particular;

Narratio: O que Escreve?

2. PROPOSTA: Porta Aberta

Eis que coloquei diante de você **uma porta aberta que ninguém pode fechar**

Apocalipse 3:8

Narratio: O que Escreve?

Porta Aberta:

1. Simboliza uma oportunidade para avançar com o evangelho de Cristo (cf. 1Co 6:9; 2Co 2:12; Cl 4:3; Alford, Mounce):
 - a. Nesse contexto significa o avanço do evangelho entre judeus (Caird);
 - b. Poderia significar uma oportunidade para o serviço cristão (Bratcher);
 - c. Seria uma *recapitulação* da história da cidade, que serviu para a proclamação da cultura e língua grega para o mundo;

Narratio: O que Escreve?

Porta Aberta:

2. Simboliza o *livre* acesso ao Reino de Deus (Ladd, Morris, Thomas):
 - a. Os cristãos que foram excluídos da sinagoga, e tiveram suas portas fechadas diante deles, podem agora aproveitar a presença de Deus;
 - b. Poderia sugerir que a verdadeira adoração no santuário (*restrita a judeus*) era agora disponível e acessível aos cristãos pela fé;
 - c. Seria uma interpretação escatológica da relação do judeus como povo de Deus e a verdadeira adoração;

Narratio: O que Escreve?



A porta aberta significa acesso a Deus. Os leitores já têm acesso a Deus através da oração (cf. 5: 8; 8: 4), e no futuro eles têm a esperança da ressurreição para a vida na presença de Deus (7: 13-17; 22: 3). Alternativamente, alguns intérpretes pensam que a 'porta aberta' é a oportunidade dos leitores para espalhar o evangelho (...). O contexto, no entanto, sugere que a porta aberta tem a ver com a necessidade dos cristão de Filadélfia de acesso a Deus, assim como a porta aberta em Ap 4: 1 traz João para a presença de Deus

Craig **Koester**, *Revelation*, 324



Narratio: O que Escreve?

3. Reconhecimento da Fidelidade

Conheço as suas obras; (...) **que você**

guardou a minha palavra

perseverantemente, então eu o guardarei da hora da provação que está para sobrevir a todo o mundo, para pôr à prova os que habitam na terra

Narratio: O que Escreve?

3. **PROMESSA:** Libertação

Conheço as suas obras; (...) que você guardou a minha palavra perseverantemente, **então eu o guardarei da hora da provação que está para sobrevir a todo o mundo, para pôr à prova os que habitam na terra**

Narratio: O que Escreve?

Hora da Provação:

1. Refere-se ao tempo da tribulação antes do retorno de Cristo (Alford, Mounce)
 - a. Refere-se a uma proteção divina para a igreja durante o período da grande tribulação (Ladd, Sweet)
 - b. Refere-se a remoção da igreja durante o período da grande tribulação (Walvoord, Ryrie);

Narratio: O que Escreve?

Hora da Provação:

2. Refere-se a uma tribulação na experiência da vida da Igreja de Filadélfia (Caird, Lenski)
 - a. Em função de ter sido escrita para a igreja de Filadélfia, deve se referir a igreja de Filadélfia (Aune)
 - b. O termo grego (**πειρασμός**) é aqui entendido como uma tentação, que seria aconteceria no contexto de Filadélfia;

Narratio: O que Escreve?

Hora da Provação: Idéia Escatológica

1. Essa tribulação está para acontecer em breve no futuro (**τηρήσω** [...] **τῆς μελλούσης ἔρχεσθαι**);
2. O texto fala de uma tribulação será para *"todo o mundo, para pôr à prova os que habitam na terra"*;
3. O uso do verbo **τηρέω** + **ἐκ** acontece apenas mais uma vez no NT, e sugere que essa ação não reflete a remoção, **mas proteção**: "Não rogo que os tires do mundo, **mas que os guardes do Maligno**" (Jo 17:12; cf. **τηρέω** + **ἀπό** Pvn 7:5; Tg 1:27)
4. Existe um jogo de palavras que sugere que o que os cristãos fizeram por Cristo durante a perseguição, Cristo fará por eles durante a tribulação;

Narratio: O que Escreve?

“

Da mesma forma que os cristãos de Filadélfia guardaram fielmente a palavra de Cristo durante a perseguição, Cristo os guardará fielmente durante a tribulação

”



Dispositio: O que Critica?

A mensagem de Cristo para a Igreja de Filadélfia

Dispositio: O que Critica?

1. Inimigos da Fé: Descrição

Farei que **aqueles que são sinagoga de Satanás**, que se dizem 'judeus' e não são, sendo antes mentirosos – farei que venham a se prostrar aos seus pés e reconheçam que eu o ameí

Dispositio: O que Critica?

Sinagoga de Satanás

1. A expressão descreve o mais alto grau de oposição a "congregação do Senhor" (קהל יהוה; cf. Nm 20:4) [cf. assembleia de Deus (4Q427 7 I, 14) ou a sinagoga dos fiéis (Pss.Sol 17:16)]
2. O termo hebraico para Satanás (שָׂטָן) significa adversário, acusador, e pode descrever inimigos humanos (1 Sm 29:4; 1 Re 5:18), ou o próprio Satanás (Jó 1:6, 7, 9);
3. Descreve judeus que perseguiram a comunidade da fé em Filadélfia;

Dispositio: O que Critica?

1. Inimigos da Fé: Descrição

Farei que aqueles que são sinagoga de Satanás, **que se dizem 'judeus' e não são, sendo antes mentirosos** – farei que venham a se prostrar aos seus pés e reconheçam que eu o ameí

Dispositio: O que Critica?

Judeus impostores

1. Porque são judeus apenas por nascimento natural e não espiritual (Rm 2:28; Mt 3:9; Jo 8:31ss)
2. Porque rejeitaram o Messias e atacaram seus seguidores;
3. Porque tem um comportamento não marcado pela piedade típica do judaísmo;

Dispositio: O que Critica?

1. Inimigos da Fé: Destino

Farei que aqueles que são sinagoga de Satanás, que se dizem 'judeus' e não são, sendo antes mentirosos – **farei que venham a se prostrar aos seus pés** e reconheçam que eu o amei

Dispositio: O que Critica?

Prostrar aos seus pés

1. No AT esse tipo de linguagem é descrito a triunfante vitória de Israel diante de outras nações (Is 49:23; 60:14);
2. Nesses textos as outras nações (*gentios*) se voltariam para reconhecer a *supremacia* de Israel;
3. A ironia da aplicação desse conceito em Filadélfia, é que são os *chamados judeus* que voltarão para se prostrar diante da comunidade da fé (*gentios + verdadeiros judeus*);

Dispositio: O que Critica?



O ato de prostrar-se aqui não tem significado religioso, mas é simplesmente a expressão tradicional (oriental) de homenagem e honra, que optamos por traduzir 'rastejar'. No entanto, há uma ironia nesta afirmação, uma vez que, em algumas vertentes da escatologia judaica, os gentios deveriam se tornar finalmente sujeito a Israel (Is 45:14; 49:23; 60:14; Zc 8: 20-23; 1 En10:21; Sib.Or. 3.716-20, 725-31), enquanto aqui estão os judeus que se prostrarão diante dos cristãos gentios. **Este versículo, portanto, diz respeito à exaltação escatológica do povo de Deus, isto é, os cristãos.**

David E. Aune, *Revelation*, 238



Dispositio: O que Critica?

1. Inimigos da Fé: Destino

Farei que aqueles que são sinagoga de Satanás, que se dizem 'judeus' e não são, sendo antes mentirosos – farei que venham a se prostrar aos seus pés e **reconheçam que eu o amei**

Narratio: O que Escreve?

Eu os amei:

1. O verbo *ἀγαπάω* é usado apenas 3x em Apocalipse:
 - a. Uma vez fala do sacrifício de cristãos por Cristo (12:11)
 - b. A outra fala do sacrifício amoroso de Cristo por seu povo (1:5);
2. No NT o amor e o sacrifício de Cristo estão intimamente ligados (Jo 13:1; Gl 2:20; Ef 5:2), bem como seu amor e a eleição divina (Ef 1:5);
3. Essa expressão aqui não se refere à afeição divina pelos cristãos, mas antes à eleição, ecoando as palavras de Isaías 43:4: "*Visto que foste precioso aos meus olhos, e és digno de honra e **eu te amo***"

Dispositio: O que Critica?

2. Exortação:

Venho em breve! Retenha o que você tem,
para que ninguém tome a sua coroa.

Apocalipse 3:9

Dispositio: O que Critica?

“Venho em Breve”

1. A promessa da vinda de Cristo foi parte integrante da tradição cristã primitiva. Seus principais aspectos incluem a recompensa dos justos (14: 14-17; 22:12) e julgamento sobre os adversários de Deus (19: 11-21).
2. Os escritos paulinos dizem que, quando Cristo vier no fim dos tempos, a preparação significará a ressurreição dos mortos e a transformação daqueles que ainda estão vivos (1Ts 4: 14-17; 2Ts 2: 1; 1Co 15:23; Fp 3: 20-21; Col 3: 3-4). Eles esperam que Cristo dê às pessoas o que merecem (1 Co 4, 4-5) e vença os oponentes de Deus, incluindo a morte (1 Ts 1:10; 2 Ts 1: 7-10; 2: 8; 1 Co 15:24). Portanto, os cristãos devem orar para que venha Cristo (1Co 16:22).
3. Os Evangelhos sinópticos identificam Jesus como o Filho do Homem que virá sobre as nuvens (cf. Dan 7:13) para se reunir nos eleitos (Mt 24: 29-31; 26:64; Mc 13: 24-27; 14: 62, Lc 21: 25-28, At 1:11) e julgar indivíduos e nações (Mt 16:27; 25: 31-32).
4. O evangelho de João espera que Jesus venha e ajude os crentes na casa de seu pai (João 14: 1-3). Nas cartas João antecipa a transformação dos fiéis na vinda de Cristo (1João 2: 28-3: 2);

Dispositio: O que Critica?

Quão em Breve?

1. Alguns textos dos evangelhos sugerem que ele viria dentro de uma geração (Mt 24:34; Mc 13:30), enquanto outros dizem que só Deus conhece o tempo (Mt 24:36; Mc 13:32; At 1:7). A resposta adequada a espera do seu retorno é permanecer vigilante (Mt 24:46; 25: 1-13, 19; Mc 13: 34-37; Lc 12: 35-46; 21: 34-36).
2. O evangelho de João corrige a impressão equivocada de que o amado discípulo viveria até a vinda de Cristo (João 21: 22-23) e afirma que Cristo já vem fazer sua casa entre os fiéis. Sua presença é revelada pelo Espírito (14:23, 26).
3. Paulo às vezes escreve como se Jesus volte durante sua própria vida (1 Ts 4:17), mas em outros lugares deixa o tempo em aberto (1 Tm 6: 14-15; 2 Tm 4: 8; Tt 2:13).
4. Alguns escritores falam da chegada de Jesus como iminente (Tg 5: 7-9, Hb 9:28; 10:37), enquanto 2 Pedro responde ao atraso dizendo que com Deus, um dia é como mil anos, e isso o tempo adicional permite o arrependimento (2 Pet 3: 8-9);

Dispositio: O que Critica?

2. Razão:

Venho em breve! **Retenha o que você tem,
para que ninguém tome a sua coroa.**

Apocalipse 3:9



Sanctio: O que Promete?

A mensagem de Cristo para a Igreja de Filadélfia

Sanctio: O que Promete?

1. Promessa

Farei do vencedor uma coluna no santuário do meu Deus, e dali ele jamais sairá. Escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu da parte de Deus; e também escreverei sobre ele o meu novo nome

Sanctio: O que Promete?

Coluna do Templo

1. A metáfora usada aqui é dependente da imagem de um templo e seus pilares de sustentação;
2. A LXX afirma que os suportes que sustentavam o tabernáculo eram suas colunas (Êxodo 26: 15-25) e diz que duas colunas de bronze chamadas Jaquim e Boaz estavam no vestíbulo do templo de Salomão (1Re 7:15-22)
3. A área externa do templo de Herodes foi adornados com pórticos apoiados por belas colunas (Jos, Wars 5.190-91, 200, 203).
4. As visões de um templo restaurado ou glorificado sugeriam que o mesmo teria pilares (Ez 40: 49; 1 En. 90:28);

Sanctio: O que Promete?

Coluna do Templo

1. Os primeiros cristãos descreveram a comunidade da fé como um templo (1 Co 3:16-17; 2 Co 6:16; Ef 2:19-22; cf. 1 Pe 2: 5; Ign. Eph. 9:1; Ign. Magn. 7: 2), e esse sentido é desenvolvido nas imagens do templo de Apocalipse (cf. 11:1-2).
2. Os principais membros de uma comunidade podem ser chamados de "pilares" (Philo, QE 1.21; 1 Clem. 5: 2; Esquilo, Ag. 897; Eurípides, Iph. Taur. 57), como Tiago, Cefas e João (Gl 2:9)
3. João une ambas as metáforas do templo e do pilar, e atribui a comunidade da fé, como uma descrição de sua escatológica e permanente habitação com Deus;

Sanctio: O que Promete?

1. Promessa

Farei do vencedor uma coluna no santuário do meu Deus, e dali ele jamais sairá. **Escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu da parte de Deus; e também escreverei sobre ele o meu novo nome**

Sanctio: O que Promete?

2. Proclamação

Aquele que tem ouvidos, ouça o que o
Espírito diz **às igrejas**

Apocalipse 3:13



Conclusão

A mensagem de Cristo para a Igreja de Filadélfia